Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Serviços

dezembro 2014

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Nelson Barbosa

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo Cézar Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência das Pesquisas Mensais de Serviços e Comercio
Pedro Luiz de Sousa Quintslr

Gerência de Análise de Resultados Conjunturais
Juliana Paiva Vasconcellos

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle
André Felipe Azevedo Neves
Eduardo Pontes Gomes da Silva
Juliana Paiva Vasconcellos
Marcelo Barboza
Renata da Motta e Silva
Roberto da Cruz Saldanha

Análise de Resultados e Elaboração de Comentários
Juliana Paiva Vasconcellos
Roberto da Cruz Saldanha

Editoração
Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas.
O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem por objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos, abrangendo o conjunto de atividades do Quadro I.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** - A PMS investiga as empresas de serviços que possuam 20 ou mais Pessoas Ocupadas, cuja receita provenha, predominantemente da atividade de prestação de serviços e estar sediada no território nacional. Para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá e Tocantins) são consideradas apenas as que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.

- **Abrangência** – A PMS abrange 5 grupos de atividades, cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.0 está sintetizada no Quadro I.

QUADRO I - GRUPOS DE ATIVIDADES E CÓDIGOS CNAE

DESCRIÇÃO	CÓDIGOS CNAE
Serviços prestados às famílias	
• Serviços de a lojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
• Outros serviços prestados às famílias	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8 + 9311.5 + 9313.1 + 9319.1 + 9601.7 + 9602.5 + 9603.3 + 9609.2 + 8550.3 + 8591.1 + 8592.9 + 8593.7 + 8599.6
Serviços de informação e comunicação	
• Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC	6110.8 + 6120.5 + 6130.2 + 6141.8 + 6142.6 + 6143.4 + 6190.6 + 6201.5 + 62023 + 6203.1 + 6204.0 + 6209.1 + 6311.9 + 6319.4
• Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	5911.1 + 5912.0 + 5913.8 + 5914.6 + 5920.1 + 6010.1 + 6021.7 + 6022.5 + 5811.5 + 5812.3 + 5813.1 + 5819.1 + 5821.2 + 5822.1 + 5823.9 + 5829.8 + 6391.7 + 6399.2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	
Serviços técnico-profissionais	6911.7 + 6920.6 + 7020.4 + 7311.4 + 7312.2 + 7319.0 + 7320.3 + 7111.1 + 7112.0 + 7119.7 + 7120.1 + 7410.2 + 7420.0 + 7490.1
Serviços administrativos e complementares	7711.0 + 7719.5 + 7721.7 + 7722.5 + 7723.3 + 7729.2 + 7731.4 + 7732.2 + 7733.1 + 7739.0 + 7740.3 + 7810.8 + 7820.5 + 7830.2 + 7911.2 + 7912.1 + 7990.2 + 8011.1 + 8012.9 + 8020.0 + 8030.7 + 8111.7 + 8121.4 + 8122.2 + 8129.0 + 8130.3 + 8211.3 + 8219.9 + 8220.2 + 8230.0 + 8291.1 + 8299.7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	
• Transporte terrestre	4911.6 + 4912.4 + 4921.3 + 4922.1 + 4923.0 + 4924.8 + 4929.9 + 4930.2 + 4940.0 + 4950.7
• Transporte aquaviário	5011.4 + 5012.2 + 5021.1 + 5022.0 + 5030.1 + 5091.2 + 5099.8
• Transporte aéreo	5111.1 + 5112.9 + 5120.0
• Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5211.7 + 5212.5 + 5221.4+ 5222.2 + 5223.1 + 5229.0 + 5231.1 + 5232.0 + 5239.7 + 5240.1 + 5250.8 + 5310.5 + 5320.2
Outros serviços	6810.2 + 6821.8 + 6822.6 + 4520.0 + 4543.9 + 9511.8 + 9512.6 + 9521.5 + 9529.1 + 6611.8 + 6612.6 + 6613.4 + 6619.3 + 6621.5 + 6622.3 + 6629.1 + 6630.4 + 0161.0 + 0162.8 + 0163.6 + 0230.6 + 3701.1 + 3702.9 + 3811.4 + 3812.2 + 3821.1 + 3822.0 + 3831.9 + 3832.7 + 3839.4 + 3900.5

- **Unidade de Investigação** – A unidade básica de informação da PMS é a empresa, definida como a entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ).

- **Variável Investigada** - A PMS investiga a receita bruta de serviços, Total e por Unidade da Federação, definida como a receita proveniente das atividades de prestação de serviços, sem dedução de impostos e contribuições incidentes, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.

- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Serviços – PAS 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 9.300 empresas, distribuídas nas 27 Unidades da federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Série receita nominal** – A PMS divulga índices de receita nominal, a partir da variável investigada.

- **Divulgação de resultados** – Os índices de receita nominal são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1. *Índice de Serviços* – Índice geral, sem detalhamento por atividade, para Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2. *Índice de Serviços por atividade* – Para os grupos de atividades relacionadas abaixo, são divulgados índices em nível Brasil:

- Serviços prestados às famílias
  - Serviços de alojamento e alimentação e
  - Outros serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação
  - Serviços de tecnologia da informação e comunicação - TIC e
  - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.
- Serviços profissionais, administrativos e complementares
  - Serviços técnico-profissionais e
  - Serviços administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio
  - Transporte terrestre;
  - Transporte aquaviário;
  - Transporte aéreo;
  - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

Para as 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal são produzidos indicadores para os seguintes grupos:.

- Serviços prestados às famílias;
- Serviços de informação e comunicação;
- Serviços profissionais, administrativos e complementares;
- Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio e
- Outros serviços

- **Tipos de índices** – São divulgados quatro tipos de índices:

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – OBSERVAÇÕES

Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subseqüente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

No mês de dezembro, o setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 4,2%, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa de novembro (3,7%) e inferior à de outubro (5,2%). O setor acumulou no ano de 2014 com um crescimento nominal de 6,0% (Gráfico 1).

Os *Serviços prestados às famílias* apresentaram crescimento de 8,9%, os *Serviços de informação e comunicação*, decréscimo de -1,2%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, crescimento *de* 10,9%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 4,8% e *Outros serviços*, de 3,2% (Tabela 1).

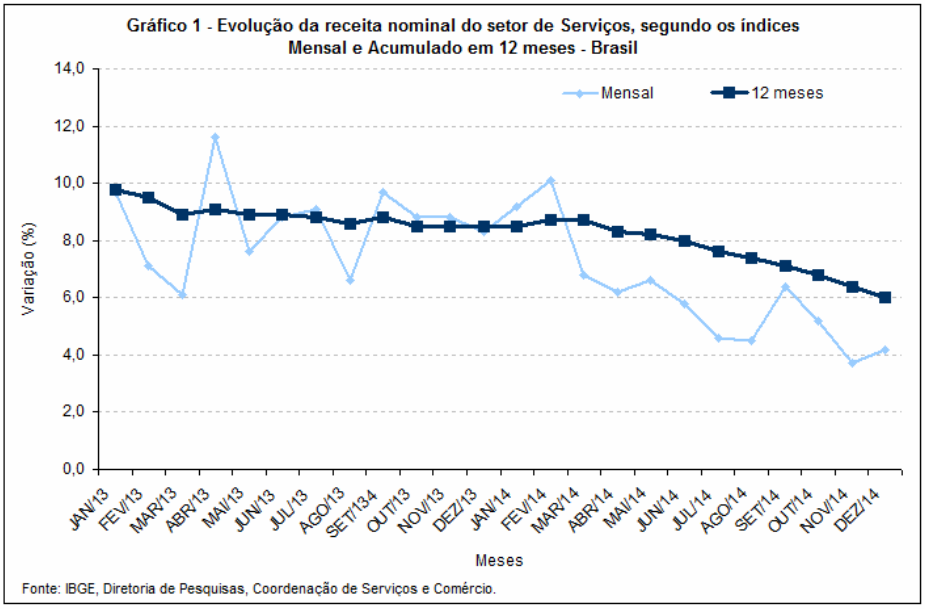


TABELA 1
INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2014

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	OUT	NOV	DEZ	NO ANO	12 MESES
BRASIL	5,2	3,7	4,2	6,0	6,0
1 - Serviços prestados às famílias	6,8	4,4	8,9	9,2	9,2
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	8,5	4,7	7,8	9,5	9,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	- 3,5	2,4	16,0	7,1	7,1
2 - Serviços de informação e comunicação	2,1	1,0	- 1,2	3,4	3,4
2.1 - Serviços TIC	2,7	1,4	- 1,5	2,9	2,9
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	- 1,6	- 1,0	0,5	6,3	6,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,3	6,6	10,9	8,5	8,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	5,1	2,4	7,2	6,5	6,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	13,6	8,2	12,5	9,3	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	3,1	3,9	4,8	6,4	6,4
4.1 - Transporte terrestre	2,6	3,8	5,7	4,7	4,7
4.2 - Transporte aquaviário	3,8	15,9	25,9	11,8	11,8
4.3 - Transporte aéreo	0,3	2,2	3,2	8,7	8,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,9	2,8	0,7	7,8	7,8
5 - Outros serviços	11,4	6,5	3,2	6,8	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SETORIAIS

Serviços prestados às famílias

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 8,9% em dezembro sobre igual mês do ano anterior, superior às taxas de novembro (4,4%) e outubro (6,8%), de acordo com o Gráfico 2. Os *Serviços de alojamento e alimentação* apresentaram crescimento de 7,8% e *Outros serviços prestados às famílias*[1], 16,0% (Tabela 1). O crescimento deste último segmento decorre principalmente das *Atividades artísticas, criativas e de espetáculos*, em especial, dos *Serviços de promoção de eventos culturais*, que apresentaram uma maior demanda, devido às festas de fim de ano.

Os *Serviços prestados às famílias* contribuíram com 0,6 p.p. e 14,3% em termos de composição absoluta e relativa, respectivamente, do índice geral (Tabela 2).

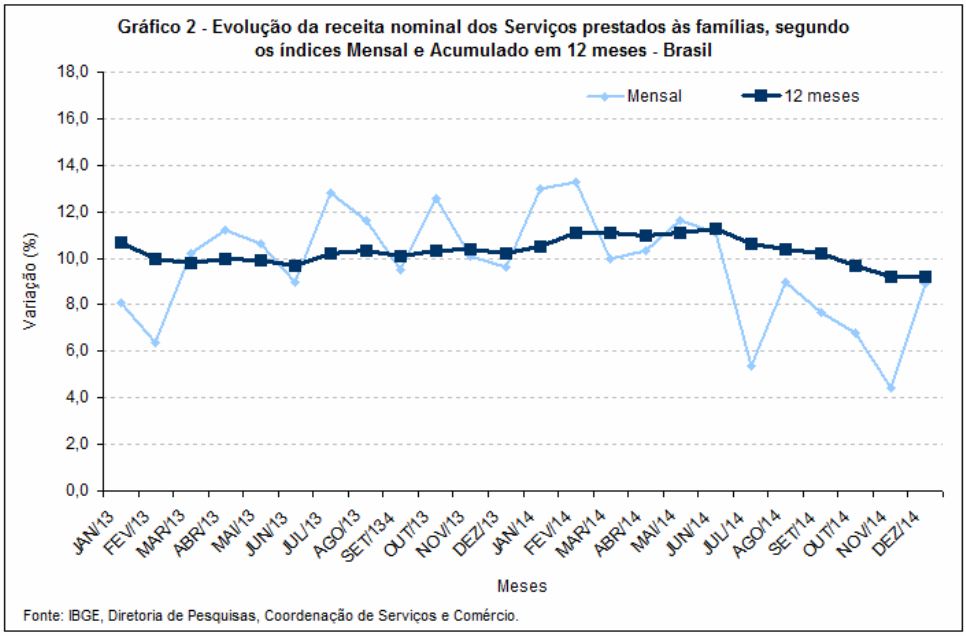


TABELA 2
COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
BRASIL - DEZEMBRO 2014

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa (%)
BRASIL	4,2	4,2	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	8,9	0,6	14,3
1.1 - Alojamento e alimentação	7,8	0,5	11,9
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	16,0	0,1	2,4
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,2	-0,4	-9,5
2.1 - Serviços TIC	- 1,5	-0,4	-9,5
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	0,5	0,0	0,0
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	10,9	2,4	57,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	7,2	0,5	11,9
3.2 - Serviços administrativos e complementares	12,5	1,9	45,2
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	4,8	1,4	33,3
4.1 - Transporte terrestre	5,7	0,9	21,4
4.2 - Transporte aquaviário	25,9	0,3	7,1
4.3 - Transporte aéreo	3,2	0,1	2,4
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	0,7	0,1	2,4
5 - Outros serviços	3,2	0,2	4,8

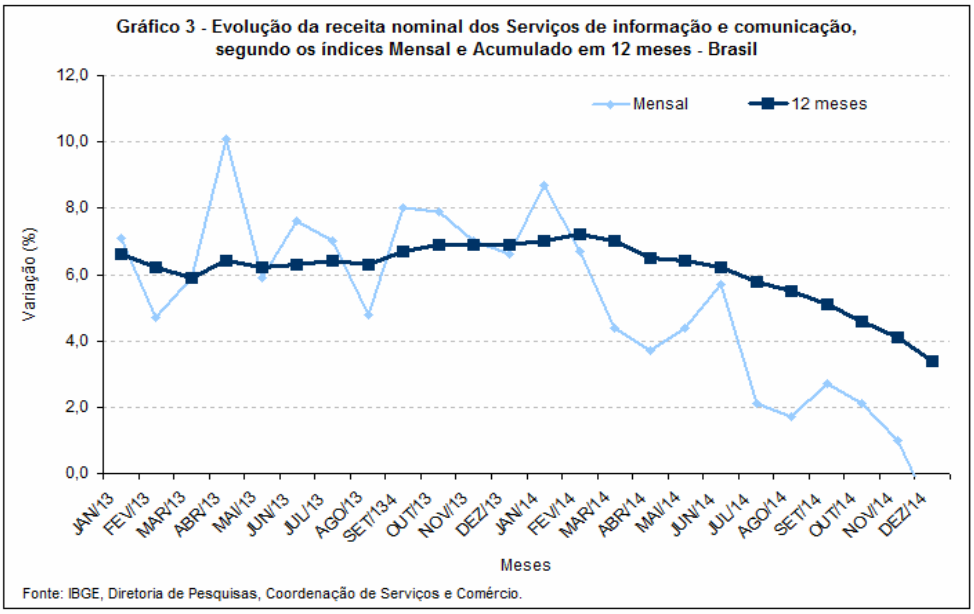
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

[1] Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.).

Serviços de informação e comunicação

Os *Serviços de informação e comunicação* registraram variação nominal de -1,2% em dezembro, contra igual mês do ano anterior. Em novembro e outubro as taxas de crescimento foram de 1,0% e 2,1%, respectivamente (Gráfico 3). Os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, que abrangem os *serviços de telecomunicações* e *de tecnologia da informação*, apresentaram variação de -1,5% e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, variação 0,5%. A variação negativa de -1,5% registrada nos *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* decorre de uma retração de -4,7% nos *Serviços de tecnologia da informação*.

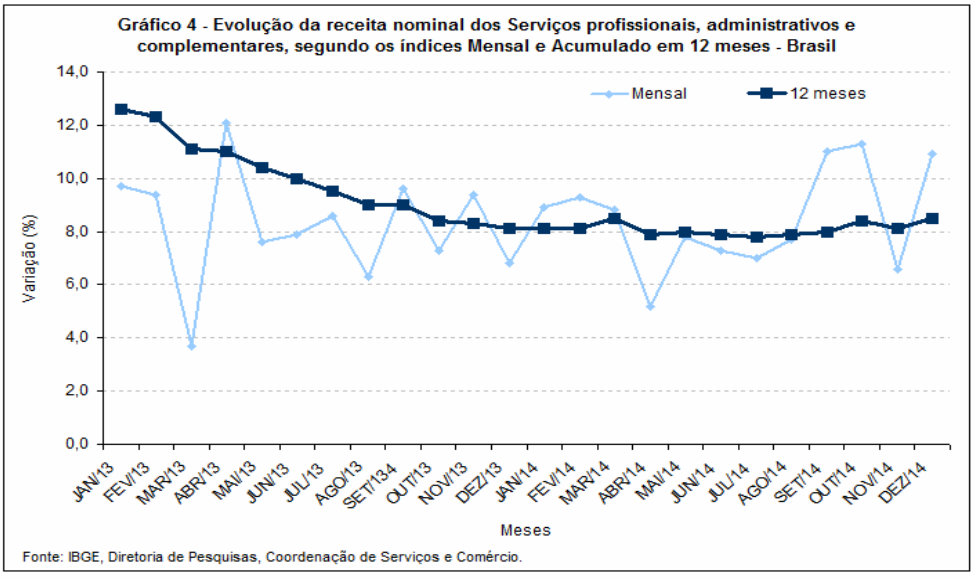
O segmento de *Serviços de informação e comunicação* representou -0,4 p.p. em termos de composição absoluta e -9,5% em termos de participação relativa do índice geral (Tabela 2).



Serviços profissionais, administrativos e complementares

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 10,9% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior à variação de novembro (6,6%) e inferior à de outubro (11,3%) (Gráfico 4). Os *Serviços técnico-profissionais*, correspondentes aos serviços intensivos em conhecimento, cresceram 7,2% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 12,5%. O aquecimento na demanda por *Serviços de limpeza em prédios e domicílios* e *Serviços de segurança* contribuiu para o crescimento dos *Serviços administrativos e complementares* neste mês.

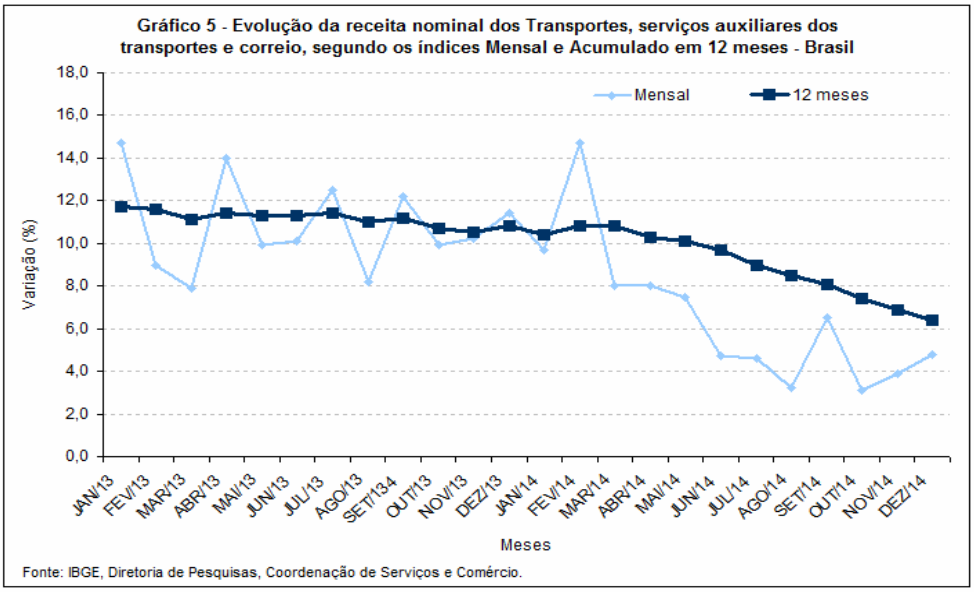
Com uma contribuição absoluta de 2,4 p.p., esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 57,1% para a composição do índice geral (Tabela 2).



Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 4,8% em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, superior às taxas de novembro (3,9%) e outubro (3,1%) (Gráfico 5). Por modalidade, os resultados foram: *Transporte terrestre*, variação de 5,7%, *Transporte aquaviário*, 25,9% e *Transporte aéreo*, 3,2%. O segmento de *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* apresentou taxa de 0,7%.

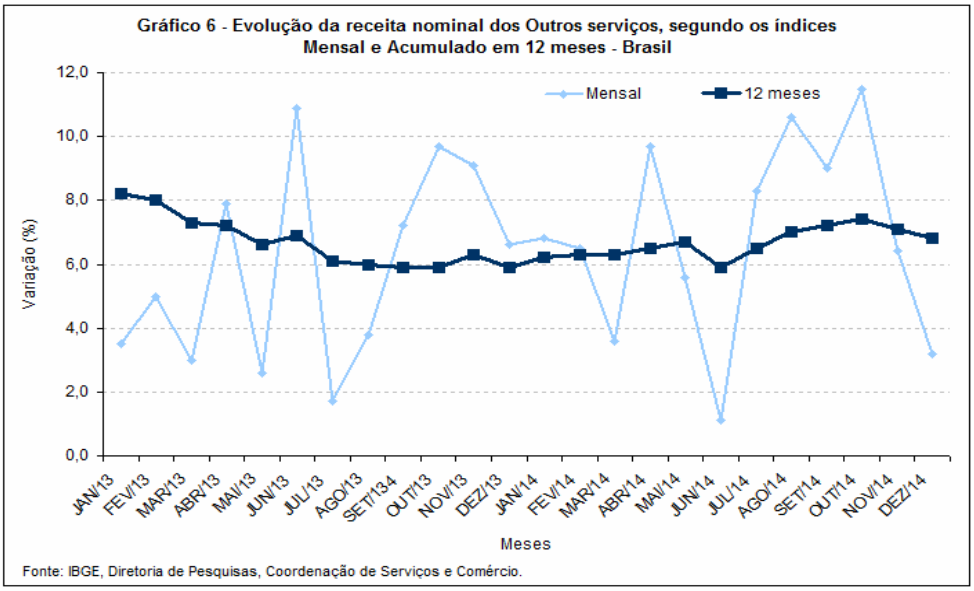
O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* contribuiu, em termos absolutos, com 1,4 p.p. e 33,3%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 2).



Outros serviços

O segmento *Outros serviços*[2] apresentou taxa nominal de 3,2%, inferior às taxas de novembro (6,5%) e outubro (11,4%) (Gráfico 6). O segmento de *Outros serviços* contribuiu, em termos absolutos, com 0,2 p.p. e 4,8%, em termos relativos, para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento menor desse segmento em dezembro decorre basicamente de uma desaceleração nos *Serviços auxiliares financeiros*, em especial, *Serviços de intermediação em transações de títulos e valores mobiliários (corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários).*



[2] Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

RESULTADOS ANUAIS

Os resultados anuais indicam que em 2014 o setor de serviços foi marcado por uma desaceleração, na medida em que a taxa acumulada situou-se em 6,0% em relação à 2013, resultado menor do que o registrado em 2013 em relação à 2012, que atingiu 8,5% (Tabela 3).

A maior taxa de crescimento acumulado foi observada no segmento de *Serviços prestados às famílias*, 9,2%, contra 10,2% em 2013, no qual os *Serviços de alojamento e alimentação* cresceram 9,5% (10,6% em 2013) e *Outros serviços prestados às famílias*, 7,1% (7,2% em 2013).

Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentaram uma taxa anual de 8,5%, contra 8,1% em 2013, sendo que os *Serviços técnico-profissionais* cresceram 6,5% (4,6% em 2013) e os *Serviços administrativos e complementares*, 9,3% (9,5% em 2013).

O segmento de *Outros serviços* acumulou crescimento de 6,8% (5,9% em 2013) e os *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, 6,4% (10,8% em 2013), no qual o *Transporte terrestre* cresceu 4,7% (10,7% em 2013), o *Transporte aquaviário*, 11,8% (18,0% em 2013), o *Transporte aéreo*, 8,7% (16,8% em 2013) e *Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio*, 7,8% (8,0% em 2013).

Em 2014, os *Serviços de informação e comunicação* apresentaram a menor taxa de crescimento acumulado (3,4%), pouco menos da metade da taxa registrada em 2013 (6,9%), sendo que o crescimento dos *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC* ficou em 2,9% (7,0% em 2013) e os *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*, em 6,3% (6,4% em 2013).

TABELA 3
INDICADORES ANUAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2013-2014

ATIVIDADES	TAXAS ANUAIS (%)	
	2013	2014
BRASIL	8,5	6,0
1 - Serviços prestados às famílias	10,2	9,2
1.1 - Alojamento e alimentação	10,6	9,5
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	7,2	7,1
2 - Serviços de informação e comunicação	6,9	3,4
2.1 - Serviços TIC	7,0	2,9
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	6,4	6,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	8,1	8,5
3.1 - Serviços técnico-profissionais	4,6	6,5
3.2 - Serviços administrativos e complementares	9,5	9,3
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,8	6,4
4.1 - Transporte terrestre	10,7	4,7
4.2 - Transporte aquaviário	18,0	11,8
4.3 - Transporte aéreo	16,8	8,7
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,0	7,8
5 - Outros serviços	5,9	6,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS TRIMESTRAIS

No 4º trimestre de 2014, o crescimento do setor de serviços foi de 4,4% em relação ao 4º trimestre de 2013, configurando-se como o menor crescimento trimestral da série iniciada em janeiro de 2012. Esse resultado decorre das menores taxas mensais observadas principalmente nos meses de novembro e dezembro. Em 2014, à exceção do 1º trimestre, as taxas trimestrais mostraram-se inferiores às taxas de 2013 (Tabela 4).

As maiores taxas de crescimento foram registradas nos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (9,6%), *Outros serviços* (6,9%) e *Serviços prestados às famílias* (6,8%). O crescimento dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* alcançou 3,9% e dos *Serviços de informação e comunicação* ficou em 0,6%.

TABELA 4
INDICADORES TRIMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2013-2014

Atividades	TAXAS TRIMESTRAIS (%)							
	2013				2014			
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
BRASIL	7,6	9,3	8,4	8,6	8,7	6,2	5,1	4,4
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	11,3	10,7	12,0	11,0	7,4	6,8
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,0	10,5	12,1	11,6	7,8	7,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	7,1	11,7	11,6	7,9	4,6	5,1
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	7,1	6,6	4,6	2,2	0,6
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	7,0	6,3	6,1	2,8	2,3	0,8
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	4,1	11,8	9,7	16,0	1,5	-0,7
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,2	8,2	7,8	9,0	6,8	8,6	9,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	4,4	2,6	10,1	5,8	5,6	5,0
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	9,6	10,0	8,6	7,1	9,7	11,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,3	10,9	10,5	10,7	6,7	4,8	3,9
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	11,0	8,4	7,5	4,5	3,3	4,0
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	20,6	19,7	16,3	12,8	3,8	15,0
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	21,7	14,4	15,0	13,0	6,4	1,9
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	5,9	11,8	14,6	8,1	7,1	2,8
5 - Outros serviços	3,8	7,0	4,2	8,4	5,5	5,5	9,3	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS SEMESTRAIS

O resultado do 2º semestre de 2014 ficou em 4,7% em relação ao 2º semestre de 2013, inferior ao crescimento do 1º semestre de 2014 em relação ao 1º semestre de 2013, em que a taxa atingiu 8,7% (Tabela 5).

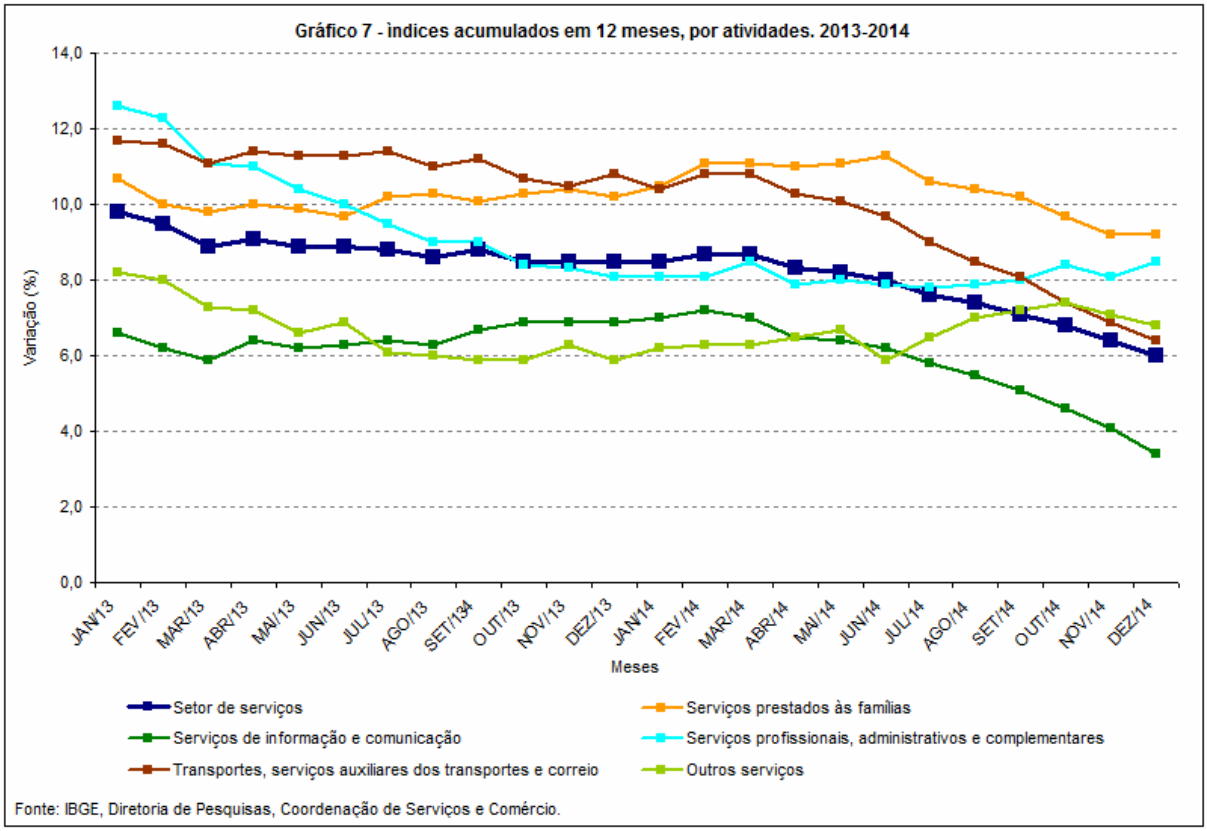
No que concerne aos resultados por atividades, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* apresentaram a maior taxa de crescimento, ou seja, 9,1%, seguido dos *Serviços prestados às famílias*, com 7,0%. O crescimento dos *Outros serviços* ficou em 8,1%, dos *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, em 4,3% e dos *Serviços de informação e comunicação*, em 1,3% (Tabela 4).

A análise dos resultados semestrais através da série dos índices acumulados em 12 meses evidencia a desaceleração das atividades de serviços a partir do 2º semestre, quando as taxas de crescimento mostraram valores sucessivamente menores em relação ao 1º semestre. Observa-se que no 1º semestre, os índices acumulados oscilaram entre 8,7% e 8,0%, com uma média de 8,4%, e no 2º semestre, oscilaram entre 7,6% e 6,0%, com uma média de 6,9%. Observando-se as atividades em seu conjunto, os *Serviços de informação e comunicação* e *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* foram as que mais contribuíram para esse crescimento menor no 2º semestre de 2014, salientando-se que esses dois segmentos representam 66,4% do setor de serviços (Gráfico 7).

TABELA 5
INDICADORES SEMESTRAIS DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, BRASIL, 2013-2014

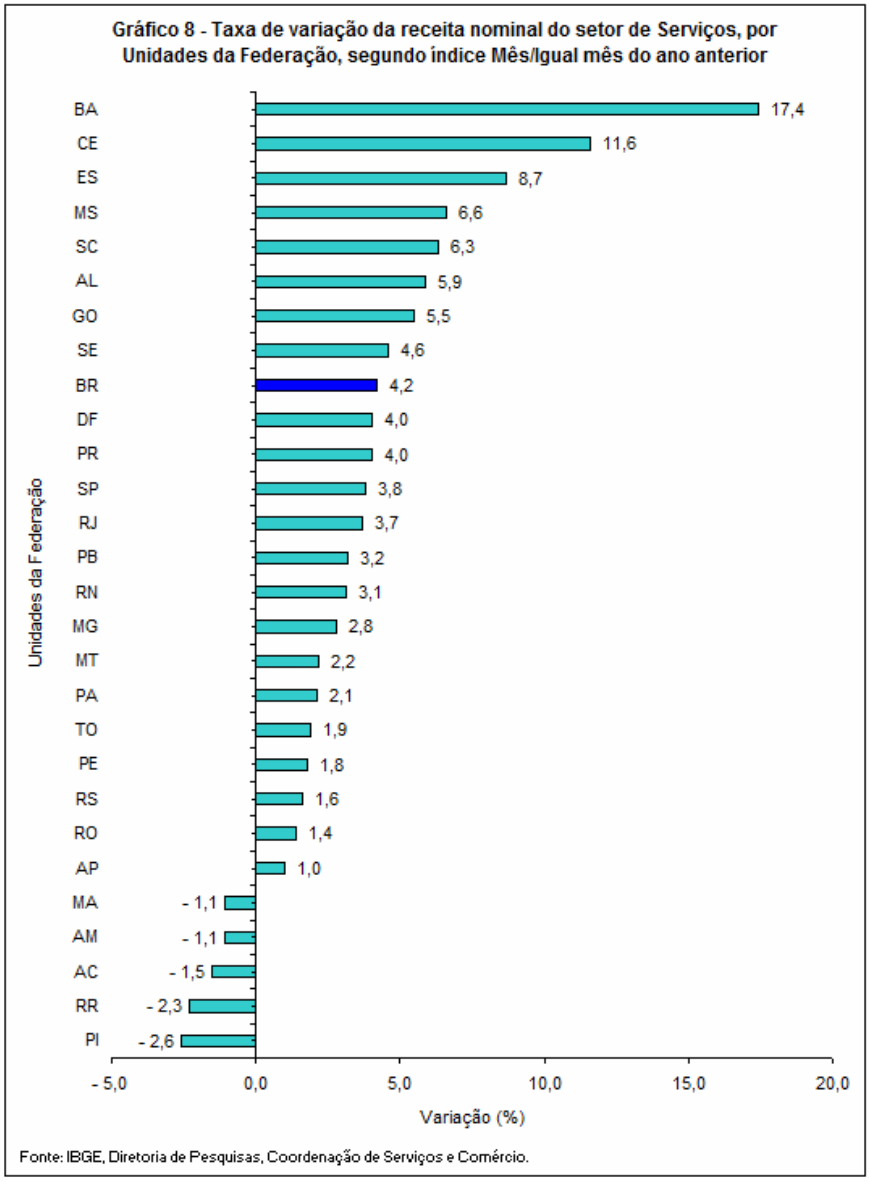
ATIVIDADES	TAXAS SEMESTRAIS (%)			
	2013		2014	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
BRASIL	7,6	9,3	8,7	4,7
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3	12,0	7,0
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2	12,1	7,4
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	5,1	11,6	4,8
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8	6,6	1,3
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,1	6,1	1,5
2.2- Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,9	9,7	0,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,2	9,0	9,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6	10,1	5,3
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,5	8,6	10,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,3	10,7	4,3
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,7	7,5	3,7
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,3	16,3	9,5
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,4	15,0	4,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2	14,6	4,9
5 - Outros serviços	3,8	7,0	5,5	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



RESULTADOS REGIONAIS

No que concerne aos resultados regionais, os dados revelam que, no mês de dezembro, as maiores variações ocorreram na Bahia (17,4%), no Ceará (11,6%) e no Espírito Santo (8,7%). As menores taxas positivas de crescimento foram registradas no Amapá (1,0%), Rondônia (1,4%) e Rio Grande do Sul (1,6%). Apresentaram variações nominais negativas as seguintes Unidades da Federação: Piauí (-2,6%), Roraima (-2,3%), Acre (-1,5%), Amazonas e Maranhão, (ambas com -1,1%) (Gráfico 8).



PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 1 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as Unidades da Federação

Mês: Dez/2014

Unidades da Federação	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	140,3	5,2	3,7	4,2	6,0	6,0
Rondônia	142,8	6,9	- 3,2	1,4	4,0	4,0
Acre	137,8	6,2	2,4	- 1,5	7,3	7,3
Amazonas	131,0	8,5	4,6	- 1,1	7,3	7,3
Roraima	125,3	- 4,7	- 3,4	- 2,3	- 0,3	- 0,3
Pará	137,5	5,7	1,3	2,1	3,5	3,5
Amapá	139,1	- 6,3	- 5,3	1,0	- 1,2	- 1,2
Tocantins	137,6	9,2	7,0	1,9	5,1	5,1
Maranhão	134,8	4,7	4,2	- 1,1	4,5	4,5
Piauí	114,0	1,9	5,0	- 2,6	0,7	0,7
Ceará	179,7	13,4	9,0	11,6	8,0	8,0
Rio Grande do Norte	129,3	1,8	4,7	3,1	5,1	5,1
Paraíba	144,3	11,2	6,3	3,2	8,8	8,8
Pernambuco	138,4	1,7	0,7	1,8	3,9	3,9
Alagoas	134,8	2,3	8,5	5,9	5,5	5,5
Sergipe	118,5	- 4,5	2,3	4,6	3,1	3,1
Bahia	148,4	7,5	16,4	17,4	7,0	7,0
Minas Gerais	128,0	1,6	3,4	2,8	2,4	2,4
Espírito Santo	132,6	4,6	5,3	8,7	2,6	2,6
Rio de Janeiro	141,0	4,1	2,9	3,7	7,5	7,5
São Paulo	142,6	5,3	2,9	3,8	5,7	5,7
Paraná	133,9	3,7	2,4	4,0	5,8	5,8
Santa Catarina	140,0	10,4	7,9	6,3	9,0	9,0
Rio Grande do Sul	124,0	8,3	3,2	1,6	4,3	4,3
Mato Grosso do Sul	141,6	0,8	0,8	6,6	5,5	5,5
Mato Grosso	134,0	- 1,2	- 2,0	2,2	6,2	6,2
Goiás	139,0	6,1	1,1	5,5	9,0	9,0
Distrito Federal	168,9	12,0	7,7	4,0	15,8	15,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100
Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2014 (continua)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	No ano	Em 12 meses
Brasil	140,3	5,2	3,7	4,2	6,0	6,0
Serviços prestados às famílias	157,4	6,8	4,4	8,9	9,2	9,2
Serviços de alojamento e alimentação	157,5	8,5	4,7	7,8	9,5	9,5
Outros serviços prestados às famílias	156,8	- 3,5	2,4	16,0	7,1	7,1
Serviços de informação e comunicação	128,5	2,1	1,0	- 1,2	3,4	3,4
Serviços TIC	128,2	2,7	1,4	- 1,5	2,9	2,9
Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	130,2	- 1,6	- 1,0	0,5	6,3	6,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	158,0	11,3	6,6	10,9	8,5	8,5
Serviços técnico-profissionais	159,4	5,1	2,4	7,2	6,5	6,5
Serviços administrativos e complementares	157,5	13,6	8,2	12,5	9,3	9,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	139,7	3,1	3,9	4,8	6,4	6,4
Transporte terrestre	131,8	2,6	3,8	5,7	4,7	4,7
Transporte aquaviário	194,1	3,8	15,9	25,9	11,8	11,8
Transporte aéreo	160,0	0,3	2,2	3,2	8,7	8,7
Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	140,9	4,9	2,8	0,7	7,8	7,8
Outros serviços	134,8	11,4	6,5	3,2	6,8	6,8
Ceará	179,7	13,4	9,0	11,6	8,0	8,0
Serviços prestados às famílias	210,3	24,8	23,4	24,6	22,3	22,3
Serviços de informação e comunicação	116,1	- 4,0	3,5	2,1	- 0,8	- 0,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	253,4	22,0	3,1	11,3	6,3	6,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	143,7	11,3	7,9	8,8	7,6	7,6
Outros serviços	192,1	24,6	38,4	33,2	28,9	28,9
Pernambuco	138,4	1,7	0,7	1,8	3,9	3,9
Serviços prestados às famílias	150,8	2,6	3,2	- 4,1	5,0	5,0
Serviços de informação e comunicação	120,9	- 2,3	- 1,8	1,5	0,9	0,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	146,9	3,4	0,9	4,6	4,8	4,8
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	138,3	4,5	1,6	- 0,9	5,0	5,0
Outros serviços	191,0	- 2,5	6,6	13,3	10,4	10,4
Bahia	148,4	7,5	16,4	17,4	7,0	7,0
Serviços prestados às famílias	158,0	8,0	7,1	11,1	10,9	10,9
Serviços de informação e comunicação	108,9	- 6,7	0,0	- 1,9	- 6,8	- 6,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	220,7	9,3	45,7	48,9	17,5	17,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	145,7	20,6	15,8	16,7	11,4	11,4
Outros serviços	130,0	0,8	3,2	5,3	8,4	8,4
Minas Gerais	128,0	1,6	3,4	2,8	2,4	2,4
Serviços prestados às famílias	136,0	- 0,3	3,8	4,4	5,7	5,7
Serviços de informação e comunicação	113,6	- 1,5	3,7	0,8	- 2,3	- 2,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	141,3	4,9	5,5	2,3	3,5	3,5
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	131,5	2,3	1,3	4,8	5,0	5,0
Outros serviços	120,8	3,2	7,6	- 2,6	2,3	2,3

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2014 (continuação)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	No ano	Em 12 meses
Espírito Santo	132,6	4,6	5,3	8,7	2,6	2,6
Serviços prestados às famílias	173,2	11,5	14,5	19,1	15,3	15,3
Serviços de informação e comunicação	117,9	- 4,2	- 2,2	- 0,5	- 4,2	- 4,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	153,5	3,3	15,0	11,8	3,0	3,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,3	10,2	5,6	11,4	5,0	5,0
Outros serviços	163,7	4,6	4,0	14,2	7,2	7,2
Rio de Janeiro	141,0	4,1	2,9	3,7	7,5	7,5
Serviços prestados às famílias	149,9	1,8	1,8	3,2	6,8	6,8
Serviços de informação e comunicação	129,5	0,2	1,8	1,2	6,0	6,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	147,0	6,8	- 1,7	2,3	7,0	7,0
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	150,3	6,2	7,1	7,3	9,8	9,8
Outros serviços	136,1	10,2	4,4	5,5	7,2	7,2
São Paulo	142,6	5,3	2,9	3,8	5,7	5,7
Serviços prestados às famílias	165,1	9,8	1,1	11,9	9,6	9,6
Serviços de informação e comunicação	133,0	2,0	0,2	- 4,2	2,8	2,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	162,3	13,2	7,1	14,9	10,3	10,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	140,4	0,2	2,3	4,6	5,3	5,3
Outros serviços	124,3	13,2	5,4	- 0,3	4,1	4,1
Paraná	133,9	3,7	2,4	4,0	5,8	5,8
Serviços prestados às famílias	155,5	2,1	5,5	2,8	7,5	7,5
Serviços de informação e comunicação	125,3	4,8	1,9	0,6	5,9	5,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	165,7	16,0	- 3,1	17,4	11,4	11,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	127,5	- 0,6	4,0	2,9	3,4	3,4
Outros serviços	133,1	2,9	5,3	- 4,7	10,5	10,5
Santa Catarina	140,0	10,4	7,9	6,3	9,0	9,0
Serviços prestados às famílias	168,6	16,2	22,9	22,3	14,5	14,5
Serviços de informação e comunicação	137,8	13,2	3,8	8,2	10,6	10,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	150,1	12,3	18,4	6,0	13,4	13,4
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	132,0	5,9	6,4	0,6	4,5	4,5
Outros serviços	148,9	14,1	- 0,5	13,9	13,5	13,5
Rio Grande do Sul	124,0	8,3	3,2	1,6	4,3	4,3
Serviços prestados às famílias	138,1	1,9	8,7	11,7	10,1	10,1
Serviços de informação e comunicação	130,2	8,1	3,8	1,3	7,3	7,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	105,8	28,2	7,0	- 0,1	0,7	0,7
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	125,2	- 1,9	- 1,5	- 0,5	1,4	1,4
Outros serviços	147,7	19,1	15,6	18,6	13,1	13,1

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 2 - Índice e variação da receita nominal de serviços, segundo as atividades

Mês: Dez/2014 (conclusão)

Atividades	Índice de receita (1)	Variação (%)				
		Mês / Igual mês do ano anterior (2)			Acumulada (3)	
		out/14	nov/14	dez/14	No ano	Em 12 meses
Goiás	139,0	6,1	1,1	5,5	9,0	9,0
Serviços prestados às famílias	174,5	4,1	- 0,5	14,5	9,7	9,7
Serviços de informação e comunicação	140,5	11,6	- 0,6	1,4	15,6	15,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	138,5	4,4	- 0,3	8,1	2,3	2,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	122,0	0,5	- 0,7	4,2	4,3	4,3
Outros serviços	182,0	9,0	30,4	22,8	8,7	8,7
Distrito Federal	168,9	12,0	7,7	4,0	15,8	15,8
Serviços prestados às famílias	132,3	3,2	7,1	- 1,6	5,9	5,9
Serviços de informação e comunicação	139,9	11,7	- 1,4	3,1	10,6	10,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	154,4	5,1	4,3	- 1,6	12,3	12,3
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	226,1	16,6	26,2	2,8	27,2	27,2
Outros serviços	271,6	21,3	19,5	20,9	28,0	28,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100
Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS

Tabela 3 - Índice de receita nominal de serviços, no mês de referência e nos 12 meses anteriores, segundo as Unidades da Federação

Mês: Dez/2014

Unidades da Federação	dez/13	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14
Brasil	134,6	121,8	117,8	123,1	123,5	125,3	123,9	126,2	126,2	128,7	131,9	129,6	140,3
Rondônia	140,8	131,1	122,8	120,3	123,6	127,6	122,7	120,5	126,1	118,5	129,5	133,6	142,8
Acre	140,0	117,0	117,8	123,5	124,6	123,3	112,2	121,2	126,6	121,9	127,0	123,7	137,8
Amazonas	132,4	123,5	124,7	129,2	128,7	132,7	120,2	124,6	130,7	134,1	139,5	134,0	131,0
Roraima	128,3	124,1	118,7	124,0	129,1	128,0	116,6	123,4	123,4	119,0	121,0	117,3	125,3
Pará	134,7	116,0	116,6	119,0	124,0	122,1	122,5	125,0	129,5	135,8	133,8	127,8	137,5
Amapá	137,6	133,7	123,1	127,3	124,7	119,1	120,4	124,5	120,6	121,4	125,3	124,4	139,1
Tocantins	135,0	124,0	115,6	126,0	133,0	126,4	127,6	127,3	135,2	133,5	136,6	134,1	137,6
Maranhão	136,3	121,4	121,7	130,6	124,1	125,2	122,5	129,5	129,3	131,8	130,2	129,4	134,8
Piauí	117,0	115,0	108,9	107,7	103,8	108,1	106,6	110,6	110,8	110,6	112,2	114,5	114,0
Ceará	161,0	119,4	133,3	131,5	133,7	135,5	135,0	137,8	138,1	142,1	153,1	147,1	179,7
Rio Grande do Norte	125,4	124,3	112,6	115,5	115,2	114,3	113,3	115,3	111,5	114,6	118,1	119,5	129,3
Paraíba	139,8	142,5	125,8	130,6	128,3	132,1	130,4	133,2	130,0	133,7	139,5	137,7	144,3
Pernambuco	136,0	123,2	118,0	120,5	121,1	121,6	118,1	125,5	121,2	124,0	125,9	124,5	138,4
Alagoas	127,2	143,4	120,2	127,0	122,2	119,8	111,8	123,0	121,2	124,1	130,7	129,8	134,8
Sergipe	113,3	115,8	109,1	112,3	113,0	113,7	105,9	114,0	115,9	109,8	110,6	111,5	118,5
Bahia	126,4	121,7	118,2	123,4	121,6	124,5	121,3	134,2	128,5	126,1	127,9	138,5	148,4
Minas Gerais	124,6	113,3	112,8	116,3	116,3	119,5	116,3	121,2	121,3	120,8	124,2	121,7	128,0
Espírito Santo	122,0	113,0	112,6	114,1	117,6	115,9	108,5	115,7	116,3	122,1	123,4	123,8	132,6
Rio de Janeiro	135,9	122,8	121,5	123,7	125,8	127,7	135,1	130,0	127,5	129,2	130,7	128,5	141,0
São Paulo	137,3	123,7	114,5	120,5	121,2	123,3	122,5	123,2	124,8	129,4	132,7	129,8	142,6
Paraná	128,7	117,8	119,7	124,2	127,6	128,3	122,9	129,1	129,3	126,8	130,1	128,4	133,9
Santa Catarina	131,6	130,6	125,6	130,7	133,0	132,6	124,6	133,7	130,9	133,7	141,1	139,6	140,0
Rio Grande do Sul	122,1	112,1	111,5	126,0	121,7	118,2	113,2	118,0	118,6	119,4	127,6	119,9	124,0
Mato Grosso do Sul	132,8	128,4	127,4	132,8	128,6	134,4	126,5	135,1	137,5	133,6	134,2	134,4	141,6
Mato Grosso	131,1	116,5	156,1	178,0	165,3	160,5	142,3	155,8	148,5	144,5	147,5	137,6	134,0
Goiás	131,7	127,2	126,8	126,5	126,7	131,1	127,6	133,7	131,2	131,7	134,9	131,3	139,0
Distrito Federal	162,4	127,5	134,0	140,8	142,3	149,6	145,6	150,0	148,6	152,9	148,8	151,6	168,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Nota: Base 100 = Receita média de 2011